



JORNAL ESPAÇO CULTURAL

Ano VIII, Nº XII

Janeiro/Julho de 2018



/aele.escada



@academiaescada

Jornal da Academia Escadense de Letras – AELE

www.aele-escada.blogspot.com.br

Editorial

A casa Tobias Barreto tem como lema “Lutar com palavras”, lutar significa combater, batalhar e, neste contexto, configura a peleja do escritor, pesquisador, poeta, daqueles que usam este signo verbal para externar sentimentos, opiniões ou estudos que acariciam, criticam, contribuem para o crescimento intelectual, literário, artístico e humano da sociedade.

Esta expressão destaca o quanto este recurso pode significar no poema, no conto, na crônica, no artigo de opinião, na música, entre outros gêneros discursivos, quando o autor de maneira explícita ou implícita, dá voz ao calado evidenciando um contexto histórico, social, artístico, político, cultural e literário.

No Brasil, inicia-se o peso da Palavra ao descrever o país de forma tão minuciosa como fez Pero Vaz de Caminha em sua carta na era Quinhentista, a qual foi intitulada certidão de nascimento do Brasil. O patrono desta casa, Tobias Barreto, se utilizou da palavra para batalhar pelos menos favorecidos escadenses, inclusive, inquietando os senhores de engenho, barões e juristas da época do condoreirismo.

Nas Artes Modernistas temos outro exemplo, o escadense, Cícero Dias, representante da pintura modernista brasileira, autor do painel “Eu Vi o Mundo... Ele Começava no Recife”, cuja obra irrompeu o cenário modernista no país, intencionando romper com o tradicionalismo, ou melhor, obter independência cultural do país. Por fim, a literatura contemporânea desponta para promover reflexão cada vez mais acurada e crítica sobre a realidade e buscando novas formas de expressão, como se vê em nomes consagrados como João Cabral de Melo Neto, Ariano Suassuna, Drummond, entre outros.

É evidente que a Palavra usada traz marcas peculiares de seu contexto, mas a intenção comunicativa de cada autor fala muito alto, pois traz suas ideologias explícitas ou implícitas, posto isto, enfatiza-se que o empoderamento da palavra é uma missão para este Jornal a fim de promover reflexões críticas e propagar novas ideias e assim, estabelecer a cultura literária oportunizando a divulgação de novas formas de expressões artísticas.

Palavras do Presidente

Caros(as) Leitores(as),

A XII edição do Jornal Espaço Cultural muito nos orgulha. Ela traz mais uma vez o conteúdo de todo um conjunto de atividades que a Casa Tobias Barreto vem realizando, mas, em especial, o presente número sistematiza o período compreendido entre os meses de janeiro a julho de 2018.

Cabe aqui lembrar que as atividades construídas e registradas no período que abrange a edição deste veículo de comunicação da AELE ocorreram na bem-sucedida gestão da doutora Ana Lucia Gomes Cavalcante Neto, que deixou sua marca na história de nossa instituição.

Além da descrição das atividades realizadas, nestas páginas os (as) leitores (as) encontrarão as ideias de algumas de nossas acadêmicas discutindo temas atuais, como a problemática da imigração contemporânea, a utilização da literatura em sala de aula e um texto introdutório sobre o patrono da Academia Escadense de Letras – Tobias Barreto de Menezes. Destacamos ainda a veia poética e reflexiva expressa nos poemas da seção Versos, Prosas e Poesias.

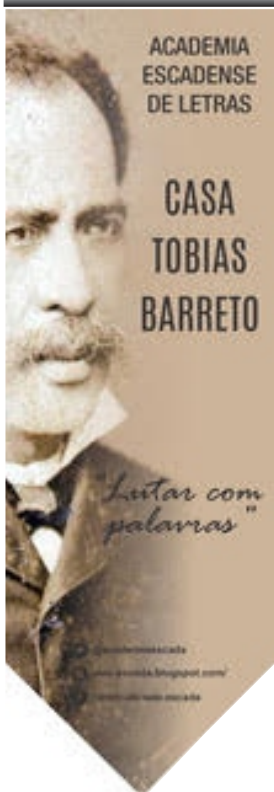
Neste sentido nosso jornal deseja ser um mecanismo de difusão de ideias em que o debate e o diálogo entre diferentes perspectivas possam acontecer e fazer valer o lema de nossa Academia: “Lutar com palavras”. Por outro lado, o esforço para manter nosso jornal em circulação deve ser creditado aos nossos (as) apoiadores (as) e patrocinadores (as) que ao mesmo tempo em que acreditam no trabalho realizado pela AELE, sentem-se motivados a atuarem como mecenas e a tornar materializável a divulgação de nossas ideias e ações.

Diante disso, estamos certos de que mesmo perante as dificuldades que atravessam o Brasil, temos que nos manter firmes e procurar unir esforços para que possamos nos alimentar da boa literatura e incentivar as formas mais verdadeiras de fazer e vivenciar a cultura, sobretudo em tempos em que somos bombardeados pela oferta de elementos que rebaixam o espírito humano.

Fiéis aos ideais que fundaram a Casa Tobias Barreto, continuaremos buscando atingir ao objetivo que é estimular e promover o desenvolvimento da Cultura Literária, das Artes e do Conhecimento Científico do nosso município. O Jornal Espaço Cultural é assim um dos meios pelos quais efetivamos esse objetivo.

Tarcísio Augusto Alves da Silva
Presidente da AELE / 2018-2020

IMIGRANTES

Ponto de Vista **Causa Humanitária ou Flagelo Humano?!**

Todas as tentativas para 'humanizar a Humanidade' ao longo dos Séculos foram inúteis, pois o que assistimos nestes dias, principalmente relacionado com os "Imigrantes", torna-se numa problemática sem solução.

Sem desejar me deter às estatísticas mirabolantes, dos povos afetados por *Guerras Cívicas, Fomes, Sede, Pobreza, Abandono, Perseguições Religiosas, Violência Sexual*, e pelo *Egoísmo* dos países que de tão ricos, esquecem que há um Mundo clamando; se faz portanto necessário, advertir, de que toda tecnologia desses Tempos Hipermodernos, não foi capaz de resolver, nem de amenizar as mazelas da Humanidade; e os Povos que se tornaram sem Pátria, como: os Sudaneses, Etíopes, Afegãos, Sírios, Haitianos, Venezuelanos; são apenas alguns dos que perambulam nessas duas primeiras décadas, desse novo Século, e partem de suas terras sem saberem se um dia, encontrarão abrigo.

Escutamos frequentemente, que: "*o Povo não tem Memória*"; o que em parte torna-se verdade, pois caso oposto, não teriam esquecido tão rápido, aquela imagem de **ALLAN KURDI**, a criança Síria de dois anos e meio, morta por afogamento, e encontrada nas areias de uma

das praias da Turquia, no ano de 2015, e que se tornou símbolo da **Crise Migratória Mundial**.

Daí a pergunta: "*Imigrantes _ Causa Humanitária ou Flagelo Humano?!*".

Três anos se passaram e tudo continua igual.

Embarcações são afundadas carregadas de Seres Humanos; notícias que se tornaram para muitos, corriqueiras.

Qual será pior? Não ter um Teto, ou não ter uma Pátria?!

Perambular sem destino, sem comida, roupas, pertences; e a Esperança comprometida, por não saber, onde encontrar um porto seguro; e muitas vezes, tendo abandonado os filhos forçosamente _ e as mães _ a ouvirem seu choro e seus lamentos de dor!

Pairam sobre nossas cabeças *presságios e prenúncios*, de uma catástrofe que se avizinha, intuída pela atual situação mundial: "Na Califórnia, incêndios a matar inocentes; Violência desmedida, nas grandes Metrópoles e a se alastrar pelo Interior; a Corrupção, como uma chaga pútreia _ a sugar todos os recursos dos "sem Pátria"; a escassez de água potável, crescente e visível no Planeta; um Eclipse único _ com o Sol, a Lua, e a Terra, alinhados na mesma direção, e tão forte, que nos fez ver a olho nu, outros planetas e astros _ nesse início de terceiro Milênio; cantoras famosas _ que tomadas de êxtase maléfico _ instigam as multidões a invocarem os "demônios" para possuí-los; a ferrenha perseguição aos Cristãos Verdadeiros; e principalmente, a falta de Fé no amanhã, daqueles que ao perdê-la, entregam-se à Maldade"...

E assim, seguem os Homens, "... *castigados e punidos, por seus próprios excessos*" (S. Lôbo). Olhemos para aqueles que tudo o que pedem é: "um lugar para viver"! A "Emigração" desenfreada, transformou-se nesses nossos dias, antes de uma **Causa Humanitária**, numa vergonha e **Flagelo Humano**, desses "pobres países ricos", de um novo Século _ fantasmagórico, perdido, e à procura de uma Verdade _ que está, muitas vezes diante de seus olhos.

Sevatil Lôbo
Escada, 30 de julho de 2018

Versos, Prosas e Poesia

Maria Cândida Sérgio
Escadense, doutora em Ciências da Educação.
Acadêmica da AÊLE.

NAVEGAR

Navegar é preciso no tempo
que se tem

Buscar todos os sentidos
e interpretações

Nos saberes, nas ideias e
nas vivências

Anunciar no tempo que vem.

TEMPO

O que me diz o tempo?

Coisas que eu quero ouvir

Coisas que eu não
quero ouvir

Oh, tempo fiel e infiel

Eu insisto em ficar aqui!



VISITE NOSSO BLOG

www.aele-escada.blogspot.com.br

PRA QUE LITERATURA NA SALA DE AULA?

Rosilda Araújo

Professora de Literatura e Linguística, acadêmica da AELE.

Outro dia ao escutar alguém falar “Pra que estudar literatura? Deveria ser opcional, quero ser engenheiro, não vou usar literatura na engenharia”, isso despertou um turbilhão de pensamentos e neste mergulho, surgiu a reflexão de como a literatura tem sido trabalhada na escola ou até mesmo de que maneira a leitura tem sido “potencializada” e analisando-se o cenário educacional a partir de resultados do ENEM/2017, defronta-se com notificações do MEC, que apenas 53 alunos do país tiraram nota mil na redação de 2017 e que no ano anterior foram 77, evidenciando-se uma queda. Só que a situação ainda é bem pior, já que dos 4,72 milhões de redações corrigidas, 309.157 tiveram notas zero.

Este pano de fundo fortalece a ideia da necessidade de se rever o trabalho da leitura na escola, porque trabalhar com leitura e escrita é muito mais que decifração de código, é explorar letramentos múltiplos, com leituras múltiplas e o contexto digital possibilita que ela esteja consideravelmente presente na vida do aluno por meio das novas tecnologias e a leitura digital tem estado presente no cotidiano desse educando, embora não leiam o que a cultura valorizada e a escola esperam que o façam (ROJO, 2009, p.47, 118).

Nesta perspectiva, defende-se a ideia de que a literatura pode contribuir para o processo de aprendizagem, atenuando dificuldades e potenciando letramentos, uma vez que tê-la como eixo do ensino da língua materna, significa despertar o prazer pela leitura, difundir conhecimento e ampliar a visão de mundo. Entretanto para isso acontecer esta ferramenta didática não deve ser escolarizada, isto é, o texto literário não deve ser utilizado como pretexto a fim de treinar aspectos linguísticos, pois esta prática, certamente deixará lacunas, as quais são capazes de distanciar o aluno da literatura como sinaliza o questionamento citado no início deste texto.

Além disso, há outros fatores que podem provocar esse distanciamento bem como: *a seleção inadequada de obras literárias, a desconsideração das leituras prévias dos alunos e suas expectativas, as técnicas de abordagem ao texto que não são diversificadas, a falta de investimento em bibliotecas fixas ou volantes* favorecendo também a compreensão mitificada do fenômeno literário, por não ter sentido para o educando o que foi estudado, ou seja, o ensino da linguagem por meio do texto literário deveria ser mais valorizado ao longo da trajetória escolar, para que o educando interaja com textos que inauguram mundos possíveis, construídos com base na realidade (MARTINS, 2006, p.83-84).

Em outras palavras, reitera-se que a literatura garante a interdisciplinaridade ao se analisar obras identificando os vários contextos implícitos, além de assegurar que o estudante estabeleça relação com a sua realidade, dando significado ao que estuda, ou melhor, facilita a releitura de sua vida e desenvolve seu senso crítico para exercer seu exercício de cidadania protagonizando assim, o processo de aprendizagem. Logo, o eixo mencionado tem um papel social considerável na sala de aula, pois colabora com a formação de um aluno ético e democrático, crítico, isento de preconceitos e disposto a ser multicultural em sua cultura, respeitando as diferenças socioculturais (ROJO, 2009, p.120).

MARTINS, Ivanda. **A Literatura no Ensino Médio: quais os desafios do professor?** In: BUNZEN, Clécio; MENDONÇA, Márcia (org.). *Português no Ensino Médio e Formação do Professor*. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

ROJO, Roxane. **Letramentos Múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

Versos, Prosas e Poesia

Maria Elizabeth Varela Leocádio
Especialista em Leitura e
Produção Textual.
Acadêmica fundadora da AELE.

DEUS TE FAÇA FELIZ!

Se fosse no regresso
Ou então na despedida
Pedia: A bênção, papai!
Toda feliz da vida
_Que Deus te faça feliz!
De mamãe: Deus te
abençoe!
Assim ouvindo cresci
E no amor seguirei
Com as bênçãos que
recebi

Mesmo perto ou distante
O sentimento fala alto
Calor que abraça e
aconchega
O meu coração gelado
Às vezes pequenininho
Espremido, imprensado
Mas com Dedo e família
Caminhando ao meu lado

Nobres desta Confraria
Quero muito agradecer
Por cada palavra de afeto
Pois não posso esquecer
Preces, carinho e abraços
Que estive a receber

E assim posso afirmar
Porque a vida assim o
quis
Meus pais seguiram
viagem
A palavra de Deus condiz
Cada confreira ou
confrade
Repito com amizade:
-Deus te faça feliz!

Acadêmicos(as) em destaque

No período de janeiro a julho de 2018 muitos (as) acadêmicos (as) se destacaram com o trabalho que realizam em suas áreas atuação. Abaixo, elencamos e parabenizamos todos que engrandecem a Casa Tobias Barreto.

Rafael Cavalcanti Neto - Defesa da dissertação de mestrado em Engenharia Elétrica, pela UFPE, do nosso jovem intelectual.

Maria Cândida Sérgio - em 09 de março defendeu sua tese de doutoramento em Ciência da Educação, pela Universidade do Minho, em Braga, Portugal.

Edvaldo José Levino - foi homenageado, no dia da poesia (14 de março), pela Escola Arte de Aprender.

Sevati Lôbo - em 27 de julho ocorreu o lançamento do livro **Ensaio sobre a aparência - Discurso, ensaios, palestras, avulsos**, na Biblioteca pública de Recife.

Carlos César Ferreira de Queiroz, 23 de maio - foi homenageado pela Escola Municipal Orestes Chaves por seus trabalhos literários.

Marcelo Ricardo Moreira - em 23 de maio houve a culminância do projeto Literário idealizado pelo nosso acadêmico, intitulado: **"Letramento Literário: O Cotidiano em artes e Versos"**, que enfatizou todo um contexto literário dentro da modernidade.

Maria José Leão Portela Gomes (Mariinha Leão), em 23 de maio foi homenageada pela Escola Municipal Costa e Silva por seus trabalhos prestados na Educação, Cultura e preservação da História do nosso município.

Adriano de Souza Sales - no dia 12 de junho participou do **IV Sarau Poético** da Escola Prof. Maria Alves Machado, em Maranguape II, Paulista-PE, em comemoração ao aniversário de três anos do livro: **"EU - POESIAS EM VIAS"**.

Tarcísio Augusto Alves da Silva - em 28 de junho houve a apresentação do plano de gestão do candidato à Presidência para o biênio 2018-2020.

Rodrigo José de Almeida Alves - 19 de julho foi o lançamento do e-book **Hafi Charion e o despertar dos elementos**, do nosso jovem intelectual.

TOBIAS BARRETO, O PATRONO DA ACADEMIA ESCADENSE DE LETRAS

*Maria José Leão Portela Gomes (Mariinha Leão)
Historiadora, acadêmica fundadora da AELE*

Falar de Tobias Barreto de Menezes é reviver, um pouco, a história desse importante pensador, jurista, filósofo e poeta brasileiro, filho de Pedro Barreto de Menezes e dona Emerenciana Maria de Jesus que nasceu no dia 07 de junho de 1839, na Vila de Campos do Rio Real, hoje cidade de Tobias Barreto, em Sergipe e viveu durante 10 anos no município de Escada (PE).

Estudou as primeiras letras na cidade onde nasceu, dedicando-se ao latim e a música. Iniciou a carreira como professor ensinando as primeiras letras para os interessados. Aos 18 anos participou do concurso para o cargo de professor da cadeira de latim da Vila de Itabayana e foi aprovado. Era ano de 1857. Em 1891 foi à Bahia, onde estudou filosofia com o teólogo e orador Frei Itaparica. Estudou direito em Recife a partir do ano de 1864, concluindo seus estudos em 1869, já casado com a escadense Grata Mafalda dos Santos.

No período de 1871 a 1881 residiu no município da Escada exercendo relevantes cargos, pois além de advogado foi curador geral de órfãos, deputado provincial e vereador. Esse último cargo não chegou a exercer uma vez que foi nomeado juiz municipal substituto. Entre 1874 e 1881 várias poesias foram escritas por Tobias Barreto, inspiradas na sociedade escadense tornando-se parte do livro *Dias e noites*, impresso no Rio de Janeiro. Redigiu e publicou o célebre discurso "em mangas de camisa" em vários periódicos críticos, literários e noticiosos, impressos na Typographia comercial do senhor Antônio Pedro Gomes Magnata, em Escada, à rua da Cadeia, número 22.



SócratesChaves
ADVOCACIA E CONSULTORIA



Dr. João Lins Neto
Oftalmologista



Clínica Psicanalítica

Waldyr Siqueira

(81) 9-9635-7220

Teresinha Melo

(81) 9-9874-7154

Sheila Figueiroa

(81) 9-9402-4780

Isabel Costa

(81) 9-9863-9369

Rua Candido Dias, 73, Centro, Escada-PE

Academia Escadense de Letras em Foco

Cumprindo seu papel de estimular e promover o desenvolvimento da cultura literária, das artes e do conhecimento científico, a AELE realizou entre janeiro a julho de 2018 diversas atividades que têm se consolidado na agenda da instituição, comprovando o compromisso da Casa Tobias Barreto com seus(as)

Baile lírico da saudade – ano II



No dia 03 de fevereiro aconteceu o VI baile lírico da AELE. Este ano os homenageados foram **Djaci da Costa Rocha (Djá)** e **Rosângela Galindo**, que são pessoas muito importantes na História do nosso Carnaval. A festa foi bastante animada e ocorreu no Lions Club da Escada. Esse evento marca o início das atividades da AELE no ano de 2018.

10º Sarau literário da AELE

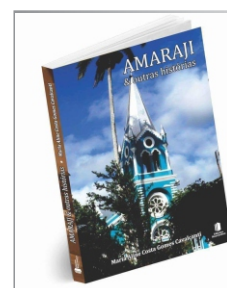


No dia 24 de março, na FAESC, ocorreu o 10º Sarau Literário intitulado: "Gilberto Freyre: O intérprete do Brasil", ministrado pelo acadêmico Tarcísio Augusto Alves da Silva, que tem o sociólogo como patrono. Na ocasião, o acadêmico apresentou as principais ideias do pensador.

Almoçando no mercado



O almoçando no Mercado é um evento realizado pela AELE e tem por objetivo divulgar a gastronomia e promover a socialização dos (as) acadêmicos (as) junto à sociedade escadense. Regado de poesias, músicas e confraternização, a atividade chegou a sua IV edição com a participação de nossos acadêmicos (as) e da população em geral.



O novo livro da nossa querida acadêmica correspondente: **Aline Costa Gomes Cavalcanti**. Parabéns querida confreira por esta belíssima obra literária



BREVE
O NOVO
LIVRO DO
POETA
ADRIANO SALES

O LADO OCULTO DA
POESIA QUÂNTICA

IV Via cultural da AELE

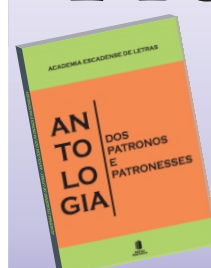


No dia 06 de maio aconteceu a **IV Via Cultural da AELE**, no Instituto Ricardo Brennand, evento maravilhoso que a cada edição proporciona aos acadêmicos, familiares e amigos da AELE conhecimento e entretenimento, fortalecendo a vontade de estarmos juntos, agregar mais participantes e nos confraternizar. A ópera "Leonor: Ação em um ato." Por Euclides de Aquino Fonseca (1854-1929), foi encantadora e emocionante, todos os presentes apreciaram a Orquestra Sinfônica da UFPE que nos trouxe um repertório brilhante, acompanhado das belíssimas vozes do Coro e solistas da mesma Instituição, deixando-nos com as emoções afloradas.

CONHEÇA OS **GRANDES VULTOS**
QUE COMPÕEM AS BASES DOS
PENSAMENTOS E CONHECIMENTOS DA
ACADEMIA ESCADENSE DE LETRAS

E-BOOK

GRÁTIS



ACESSE NO NOSSO BLOG

www.aele-escada.blogspot.com.br

Evento de comemoração do VIII ano da AELE



Convidamos todos e todas a participarem das atividades de comemoração do

8º ANO DA ACADEMIA ESCADENSE DE LETRAS

Ana Lucia Neto - Presidente Biênio 2016-2018

PROGRAMAÇÃO

19/maio
às 19 horas

Aniversário da AELE e posse de novos membros

Local: Portal do Galeto.

Traje: Formal/toga.

Adesão: R\$: 50,00

No dia 19 de maio houve a festa do **8º Aniversário da Academia Escadense de Letras**, momento memorável, em que a emoção foi a anfitriã. A orquestra da UFPE a brilhou o evento, acompanhando o Coral Sebastião Araújo e também os acadêmicos no momento em que cantavam os hinos do Brasil, de Pernambuco e de Escada. O momento mais

esperado, em que a emoção tomou conta dos nossos corações, aconteceu quando todos cantaram o Hino Oficial da AELE pela primeira vez. Isso foi a concretização de um sonho que há oito anos, os fundadores ousaram objetivar.

Cerimônia de aposição da placa em homenagem ao escritor e fundador da AELE, José Luis Minduca



A FAESC (Faculdade da Escada), em parceria com a Academia Escadense de Letras, realizou, na biblioteca dessa Instituição de ensino, a cerimônia de aposição da placa em homenagem ao escritor e fundador da AELE, José Luis Minduca. A referida biblioteca passará a ser nomeada como: Biblioteca Escritor José Luis Minduca, em reconhecimento à grande contribuição do escritor para a Cultura, Ciência e Artes no município de Escada e em toda Região.

Assinatura do Termo de cessão do imóvel da Casa Tobias Barreto e Inauguração da Praça Tobias Barreto de Menezes



No dia 24 de maio foi celebrado, entre a Prefeitura Municipal da Escada e a Academia Escadense de Letras, o termo de cessão de um imóvel que será sede da Casa Tobias Barreto. Na mesma ocasião, houve a inauguração da praça, denominada a partir de então: "Praça Tobias Barreto de Menezes", além disso, foi assinado o termo, através do qual assumimos a adoção da referida praça.

Versos, Prosas e Poesia

Cícera Izídio
Escadense, Professora e Poetisa
Acadêmica da AELE.

Independência ou morte!!

É de intensa riqueza,
A História do Brasil.
Mitos, contos e proezas,
Desse povo varonil!
Às margens de tua beleza,
Guerreiros lutaram num covil.
Canhões, espadas e destreza,
Marcaram como um buril.
Num apelo à natureza,
Gritos enforcam o anil.
À luta conta a pureza,
Unem-se à força juvenil!
Essa independência volátil,
Que no passado despreza.
Tanto sangue viril,
A favor da realeza.
Isto nos dá uma certeza,
Nossa pátria não é vil!
Da luta faz a sua proeza
Esse é o nosso perfil.


Fertine
FERTILIZANTES DO NORDESTE

Lançamento do livro Escada como ensinar e aprender sobre nosso município



No dia 14 de junho a AAELE publicou a obra **Escada como ensinar e aprender sobre nosso município**, a qual reúne vários textos de acadêmicos, a fim de auxiliar a tarefa de educar e produzir conhecimento a partir da educação básica da cidade de Escada. A publicação teve o apoio da Secretaria de Educação da cidade e foi distribuída para as escolas municipais.

Versos, Prosas e Poesia

Adriano Sales, Poeta, Piscanalista e escritor
Membro da AAELE

HOMENS DA CANA

Pequenas máquinas
Descansam em suas camas

Despertam as quatro da matina
Numa peregrinação cigana

Invadem morros e planícies
Numa movimentação insana

No subir da foice cortam o vento
E até o pé da cana

De tonelada em tonelada
A fome o salário chama

No meado do dia
A barriga pede a bóia fria

E o galão de água quente
Completa o sofrimento
Em baixo do sol ardente

Senhor Deus

O que temos para estes
desafortunados?

A misericórdia da esperança...
Ou o dever de ficar calado?

Jantar junino da AAELE



No dia 28 de junho aconteceu, na FAESC, o **Jantar junino** de confraternização da AAELE. Este momento significativo para a nossa Casa contou com a presença da maioria dos acadêmicos, fortalecendo a Instituição. Contamos também com as apresentações do nosso acadêmico Valdeci Leocádio de Siqueira Filho (Dédo) e do membro honorário Edvaldo José Levino.

Assembleia de apresentação do inventário das atividades da gestão 2016-2018, aprovação do relatório financeiro, a eleição da nova diretoria da AAELE.



No dia 08 de julho aconteceu a **Assembleia de apresentação do inventário das atividades realizadas no biênio 2016-2018, aprovação do relatório financeiro e eleição da nova diretoria da AAELE**. O evento contou com um bom número de acadêmicos (as) tendo se iniciado às 14 horas e concluído às 18 horas com a contagem dos votos e

apresentação da chapa eleita, além do conselho fiscal, também eleito naquela ocasião.



CLIMESC
CLÍNICA MÉDICA DA ESCADA



SócratesChaves
ADVOCACIA E CONSULTORIA

Realização do “Concerto Sacro” na Matriz de Nossa Senhora da Escada



Sob a regência do maestro Dr. Flávio Medeiros, os três coros (Coro Opnus 2, Coro universitário e o Contracantos da universidade Federal de Pernambuco) realizaram uma apresentação na noite de 09 de julho, em Escada. A emoção foi mútua e transpareceu nos olhares atentos, mediante o intenso silêncio que era quebrado pelos calorosos aplausos dos presentes. Neste evento a Academia Escadense de Letras cumpre mais uma vez com o seu papel de trazer arte e cultura para nossa população.

Posse da diretoria 2018-2020 da AELE



A noite de 14 de julho foi marcada pela posse da nova diretoria da AELE, gestão biênio 2018-2020. A cerimônia, que contou com a presença de diversos acadêmicos, foi um evento também de homenagens e fechamento do ciclo da gestão 2016-2018, coordenada pela Dr^a Ana Lucia Gomes Cavalcante Neto. Foram também empossados no evento os sócios beneméritos: Juliana Siqueira Portela Gomes Goés, John Kennedy Jeronimo dos Santos e Roberto Vilela de Melo Silva.

EXPEDIENTE

Presidente da AELE:

Tarcísio Augusto Alves da Silva

Vice-presidente da AELE:

Dimison Cesar Vieira Gomes

Secretaria da AELE:

Teresinha de Jesus Oliveira Guimarães de Melo e Valderês Conceição do Monte

Comissão de organização do jornal:

Rosilda Maria Araújo Silva dos Santos, Adriano de Souza Sales, Dimison Cesar Vieira Gomes, Marcelo Ricardo Moreira, Tarcísio Augusto Alves da Silva e Teresinha de Jesus Oliveira Guimarães de Melo.

Dr. João Lins Neto
Oftalmologista

Versos, Prosas e Poesia

César Queiroz é bacharel em ciências da computação, poeta e escritor
Membro da AELE

O SOL PARA TE AQUECER

Quem dera ser o sol para te aquecer

Quem dera fosse a água para poder te refrescar

Quem dera ser a lua para a noite te iluminar

Ou quem dera fosse o vento, para poder levar pelos ares o teu cheiro
E pelo mundo inteiro, meu amor por ti espalhar

Quem dera eu fosse um beija — flor e você a flor mais bela do jardim

Te escolheria só para mim e assim todo dia te beijaria

E cantaria as belas melodias de amor

Quem dera você me amasse, assim como amo você

O teu sorriso me enfeitiçou
Meu coração você conquistou e por ti apaixonado eu estou

Ah! Quem dera viver eternamente e para sempre poder amar você.

